

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Pensar e Fazer

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
PENSAR E FAZER**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### **Conselho Editorial**

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P769 Políticas públicas na educação brasileira: pensar e fazer /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
248 p. : 2.852 kbytes – (Políticas Públicas na Educação  
Brasileira; v. 10)

Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-84-4  
DOI 10.22533/at.ed.844182304

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Escolas – Organização e administração. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I**

A DEMANDA DE UMA CONSCIÊNCIA CRÍTICA E POLÍTICA: O PAPEL DA EDUCAÇÃO MEDIANTE A FRAGMENTAÇÃO DO SABER E A FORMAÇÃO DO TRABALHO NA ATUALIDADE BRASILEIRA

*Francinalda Maria da Silva e Luiz Arthur Pereira Saraiva*..... 6

### **CAPÍTULO II**

A IMPORTÂNCIA DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE NA ESCOLA MUNICIPAL NAZINHA BARBOSA DA FRANCA

*Celyane Souza dos Santos, Erivânia da Silva Marinho, Maria Nazaré dos Santos Galdino, Suenia Aparecida da Silva Santos e Maria de Fátima Leite Gomes* ..... 19

### **CAPÍTULO III**

A VISÃO DA GESTÃO DE PESSOAS SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE NO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Cybelle Leão Ferreira, Gyselle Leão Ferreira e Viviana Maria dos Santos*..... 33

### **CAPÍTULO IV**

AS CONTRADIÇÕES DO PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO, SEUS LIMITES E POSSIBILIDADES RUMO A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM

*Josemar Farias da Silva, Selma Suely Baçal de Oliveira e Laudicea Farias da Silva* ..... 41

### **CAPÍTULO V**

AVALIAÇÃO POR RESULTADO EM PERNAMBUCO: QUAL O IMPACTO NA PRÁTICA DE DOCENTES DE ESCOLAS INTEGRAIS?

*Vilma Cleucia de Macedo Jurema Freire* ..... 59

### **CAPÍTULO VI**

CONSELHO TUTELAR: INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

*Andressa Garcias Pinheiro, Tyciana Vasconcelos Batalha e Carlos André Sousa Dublante*..... 72

### **CAPÍTULO VII**

DEFICIÊNCIA E PRIVAÇÃO CULTURAL: EFEITOS NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

*Silvia Roberta da Mota Rocha e Laís Venâncio de Melo*..... 84

### **CAPÍTULO VIII**

ENSINO MÉDIO NA AMÉRICA LATINA: IMPLICAÇÕES AOS SUJEITOS IDEALIZADOS – PROCESSOS EDUCATIVOS

*Dayvison Bandeira de Moura e Maria Aparecida Monteiro da Silva*..... 97

## **CAPÍTULO IX**

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR VERSUS ORÇAMENTOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE DOS ORÇAMENTOS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS BAIANAS

*Marta Rosa Farias de Almeida Miranda Silva* ..... 111

## **CAPÍTULO X**

HISTÓRIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS: DE 1824 À CONSTITUIÇÃO DE 1988

*Débora de Oliveira Lopes do Rego Luna e Ítalo Martins de Oliveira* ..... 124

## **CAPÍTULO XI**

O IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTROLE DA EVASÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

*Eder Aparecido de Carvalho, Alexandre da Silva de Paula e Ivair Fernandes Amorim* ..... 136

## **CAPÍTULO XII**

OS ROTEIROS DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA PROPOSTOS PELO CECIERJ PARA TURMAS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: UMA BREVE ANÁLISE

*Jonas da Conceição Ricardo, Raquel Costa da Silva Nascimento, Herivelton Nunes Paiva e Reginaldo Vandrê Menezes da Mota* ..... 160

## **CAPÍTULO XIII**

POLÍTICA EDUCACIONAL EM MANAUS: INICIATIVAS E DESAFIOS PARA MELHORIAS DO IDEB

*Vilma Terezinha de Araújo Lima, Edilza Laray de Jesus, Gilson Nazareno da Conceição Dias e Suzianne Lima de Moraes* ..... 173

## **CAPÍTULO XIV**

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E INTERCULTURALIDADE: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À INCLUSÃO DIGITAL NAS COMUNIDADES INDÍGENAS

*Neide Borges Pedrosa, Rogéria Moreira Rezende Isobe e Fernanda Borges de Andrade* ..... 186

## **CAPÍTULO XV**

QUE EDUCAÇÃO, PARA QUE PAÍS? PERCEPÇÕES E TEMÁTICAS EMERGENTES

*Denise Rangel Miranda, Joselaine Cordeiro Pereira e Elita Betânia de Andrade Martins* ..... 196

## **CAPÍTULO XVI**

UM BREVE OLHAR NAS POLÍTICAS E DISCURSOS EDUCATIVOS NO PERÍODO DITATORIAL NO BRASIL E EM PORTUGAL: AMARRAS DE UM PROJETO NACIONALISTA AUTORITÁRIO

*Joel Severino da Silva* ..... 203

**CAPÍTULO XVII**

UM QUINTETO HISTÓRICO E SUA RELAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS E FRACASSO ESCOLAR

*Vicente de Paulo Morais Junior* ..... 215

**CAPÍTULO XVIII**

UMA HERANÇA CONSERVADORA DA AUTOCRACIA BURGUESA PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM UM CONTEXTO DE CONTRARREFORMA DO ESTADO

*Angely Dias da Cunha, Ingridy Lammonikelly da Silva Lima, Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida e Jéfitha Kaliny dos Santos* ..... 225

Sobre os autores.....241

## **CAPÍTULO XII**

### **OS ROTEIROS DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA PROPOSTOS PELO CECIERJ PARA TURMAS DA 1º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: UMA BREVE ANÁLISE**

---

**Jonas da Conceição Ricardo  
Raquel Costa da Silva Nascimento  
Herivelton Nunes Paiva  
Reginaldo Vandr  Menezes da Mota**

## OS ROTEIROS DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA PROPOSTOS PELO CECIERJ PARA TURMAS DA 1º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: UMA BREVE ANÁLISE

**Jonas da Conceição Ricardo**

Universidade Estácio de Sá/ SEEDUC-RJ/CEFET-RJ

Rio de Janeiro-Brasil

**Raquel Costa da Silva Nascimento**

Universidade Salgado de Oliveira/ SEEDUC

Rio de Janeiro-Brasil

**Herivelton Nunes Paiva**

Universidade Salgado de Oliveira/ SEEDUC

Rio de Janeiro-Brasil

**Reginaldo Vandrê Menezes da Mota**

Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES

Rio de Janeiro-Brasil

**RESUMO:** O presente trabalho é uma edição ampliada de um artigo já apresentado e publicado no IV Congresso Nacional de Educação, acontecido em 2017. A partir da apresentação deste trabalho houve o convite para que o mesmo compusesse, viesse a compor um dos capítulos do livro “Políticas Públicas na Educação Brasileira – Vol. 2”. Para essa edição foram acrescentados mais dados que podem dar um panorama mais amplo da abordagem dos roteiros de atividades e sua potencialidade, bem como discutir, segundo as propostas curriculares nacionais, a abordagem feita em materiais didáticos da disciplina de matemática da 1ª série do Ensino Médio, proposto em um curso de Formação Continuada para Professores do Estado do Rio de Janeiro, que surge como sendo uma forma de Política Pública Educacional apresentada pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro entre os anos de 2011 e 2014. Dentre outras temáticas do curso, existia a proposta de intervenção didática em sala de aula com o material que era ofertado no curso, sendo a sua potencialidade discutida em fóruns temáticos na modalidade EAD. Como metodologia de trabalho, foram analisados os roteiros que fazem parte do 1º ano do ensino médio, verificando sua aplicação, se o mesmo utiliza recurso educação tecnológico ou não. Para ajuda da análise dos roteiros de atividades foi utilizado como referencial teórico, Alarcão (1991), Duval (2004), Gardner(1994) e Nóvoa (2001). Como conclusão do trabalho apresentados o grau de satisfação dos docentes não somente com o material proposto, mas sim com todo o curso em si.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Educacionais. Roteiros de Atividades. CECIERJ. Funções. Práticas Educacionais

### 1- INTRODUÇÃO

Após o baixo índice alcançado na avaliação do Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2009, Nascimento (2013), a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, SEEDUC/RJ, deu início a uma séries de ações que



visavam o aumento desse índice em avaliações futuras, dentre as várias ações propostas, Lião (2014), Gomes, Barbosa e Concorrido (2017), no ano de 2011, foi elaborado em parceria com o CECIERJ cursos na modalidade de Ensino à Distância (EAD) para professores de Matemática e Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio.

Esse curso perdurou na SEEDUC/RJ entre os anos de 2011 e 2013, sendo que nos anos posteriores ao de 2011 o mesmo chegou a atingir as outras séries do Ensino Médio e também outras disciplinas, como História, Geografia, Física e Química.

A metodologia do curso consistia em encontros presenciais mensais e encontros virtuais na plataforma *moodle*, um ambiente interativo onde as discussões eram direcionadas sobre o material que o professor estava fazendo uso, dentro do bimestre em questão e, posteriormente, sendo aplicado nas suas turmas onde o mesmo lecionava.

Esse material foi elaborado por uma equipe graduada na qual a maioria dos integrantes da equipe atuavam na rede estadual de ensino, logo desde o início ele foi pensado no aluno, condizente com o currículo mínimo que a SEEDUC/RJ utilizava (outra ação para melhorar e equiparar o ensino de todo o Estado) e que focava não no conteúdo mas sim nas práticas que o conteúdo em si proporcionava. Esse material é conhecido como roteiro de atividades e para fins de verificação de eficácia do mesmo, após a sua aplicação, os resultados eram discutidos pelos professores da rede estadual de ensino, participantes do curso, em grupos de até 30, nos fóruns temáticos.

Para esse trabalho a proposta não é falarmos do Curso “Formação Continuada” mas sim analisarmos brevemente, alguns dos roteiros de atividade da 1ª série do Ensino Médio de matemática, verificando a suas aplicabilidades e a suas potencialidades em conformidade ao que trata os documentos norteadores da educação brasileira.

## 2- OS DOCUMENTOS NORTEADORES E O ENSINO DA MATEMÁTICA

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foram criados com a intenção de ampliar e aprofundar um debate educacional que envolvesse escolas, pais, governos e sociedade, com o intuito de promover uma transformação positiva no sistema educacional brasileiro.

Encontramos nos PCN os critérios necessários para a seleção de conteúdo a serem abordados, seja em sala de aula ou em pesquisa, de acordo com a relevância social. A partir disso, podemos então privilegiar o desenvolvimento intelectual do aluno, indicando a resolução de problemas como o ponto de partida da atividade Matemática, discutindo temas como trabalho em sala de aula, destacando a importância da história da Matemática e a utilização de jogos e Tecnologia da Comunicação em sua abordagem (BRASIL, 1998).

No ano de 1999, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo intermediado pela Secretaria da Educação Média e Tecnológica, elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM). Esse trabalho envolveu discussões com especialistas e educadores de todo o país, vislumbrando auxiliar o professor na execução de seu trabalho. Nele é proposto um currículo baseado no domínio de competências básicas, atribuindo significado ao conhecimento escolar na perspectiva de trabalho contextualizado e interdisciplinar (BRASIL, 1999).

A Matemática no Ensino Médio, segundo os PCN+ Brasil (2002), tem um valor formativo propiciando a estruturação do pensamento e do raciocínio dedutivo, desempenhando também papel instrumental, por ser uma ferramenta para a vida cotidiana. No seu papel formativo, a Matemática contribui para o desenvolvimento de processos de pensamento e aquisição de atitudes, cuja utilidade e alcance, transcendem o âmbito da própria Matemática, podendo, com isso, preparar o aluno para resolver problemas genuínos, gerando assim o hábito de investigação.

Diante disto, os PCN+ definem as prioridades de aprendizado para o ensino da Matemática, a saber:

Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitem a ele desenvolver estudos posteriores, aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação na implementação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas; analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente problemas da matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade; desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo; estabelecer conexões entre diferentes temas e matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas de conhecimento do currículo; reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimento associado às diferentes representações (BRASIL, 2002, p.25-26).

Dentre as finalidades do Ensino Médio, os PCNEM afirmam que deve “[...] estabelecer conexões entre diferentes temas e matemáticos e entre estes temas e o conhecimento de outras áreas de conhecimento [...]” (BRASIL, 1999,p.4). Outro documento oficial (BRASIL, 2002) deixa ainda mais explícita a orientação de se fazer uma associação entre os conteúdos estudados, objetivando maior ênfase ao ensino de funções que prioritariamente se configura em nosso objeto de estudo.

A intenção de completar a formação geral do estudante nessa fase implica, entretanto, uma ação articulada, no interior de cada área e no conjunto de áreas. Essa ação articulada não é compatível com um trabalho solitário, definido independentemente no interior de cada disciplina, como acontecia no antigo ensino de segundo grau (BRASIL, 2002. p. 09).

Diante do exposto, fazemos uma breve análise de alguns exemplos de como é apresentado a temática função nos roteiros de atividades propostos pelo CECIERJ e aplicado em sala de aula.

### 3- O PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para análise desse trabalho, dentre os 39 roteiros de atividades propostos para a 1ª série do Ensino Médio, 21 atividades fazem uso do geogebra, dessas 13 faziam algum tipo de abordagem ao conceito de funções (SOUZA E MARINHO, 2013). A escolha dos roteiros de atividades para este trabalho se deu em conformidade ao que está proposto nos documentos norteadores brasileiros, no que tange a utilização dos recursos tecnológicos na aprendizagem da Matemática; e sobre a interdisciplinaridade com outros conteúdos e aplicação da matemática em outras áreas (BRASIL, 2006), para esse caso específico foi escolhido a música.

Souza e Marinho (2013) ao fazerem um estudo sobre os a inserção de tecnologias nos roteiros de atividades destacam outras finalidades:

As atividades sempre levam o aluno à experimentação, ou seja, ao teste das hipóteses formuladas por ele próprio ou pelas atividades e esta se torna mais eficiente devido à característica de matemática dinâmica encontrada no Geogebra, a qual permite a movimentação dos objetos respeitando sempre as relações matemáticas entre eles. Utilizando a experimentação e a matemática dinâmica, proporcionada pelo Geogebra, o aluno possui as ferramentas necessárias para esboçar os resultados dos experimentos, assim se torna capaz de definir conjecturas. Assim o aluno, com o auxílio dos roteiros e do Geogebra, adquire condições de construir seu próprio conhecimento, a sessão seguinte ilustra um dos roteiros. (SOUZA E MARINHO, 2013.p.05)

Outro ponto relevante para escolha do material foi o *feedback* dado pelos professores nos fóruns temáticos sobre a utilização do material em relação a aplicabilidade do mesmo em sala de aula, seus ganhos e suas dificuldades. Para análise dos trabalhos utilizaremos ao longo do texto embasamentos fundamentação teórica, de Alarcão (2001), Duval (2004), Gardner (1994) e Nóvoa (2001).

### 4- ALGUMAS PROPOSTAS PARA O ENSINO DAS FUNÇÕES APRESENTADA PELO MATERIAL DE CECIERJ E SUAS ANÁLISES.

A proposta de material desenvolvido pelo CECIERJ é feita em forma de Roteiro de Atividades onde as mesmas são abordadas levando em consideração um descritor associado, sempre acompanhados por indicadores de duração prevista para a atividade, objetivos, pré-requisitos e material necessário, esses roteiros podem ser apresentados fazendo a utilização de recursos tecnológico ou fazendo uso de material construído pelos próprios alunos.



- Material necessário: Folha de atividades, apresentada em arquivo anexo; calculadora comum.
- Organização da classe: Turma disposta em pequenos grupos (2 ou 3 alunos), propiciando trabalho organizado e colaborativo.

Descritores associados:

- H43 – Resolver problemas envolvendo equações do 2º grau.
- H49 – Reconhecer a representação algébrica ou gráfica da função polinomial do 2º grau.
- H111 – Identificar uma equação do 2º grau que expressa um problema




Ao se trabalhar com este tipo de roteiro de atividade, somos levados a repensar a nossa prática pedagógica (RICARDO, 2016), dando ênfase a uma abordagem diferenciada do que tem sido proposto nos livros didáticos. O potencial da utilização desse roteiro é grande, pois o mesmo trabalho conteúdo integrado como Matemática e Física, o que é umas das prioridades do PCN+ Brasil (2002).

Como não se fosse o bastante, o mesmo pode servir para introduzir o aluno a outros tipos de atividades que a matemática pode proporcionar, fazendo uma diversificação da abordagem de conteúdo apresentado, ou como podemos dizer, uma mudança de registo (DUVAL, 2004).

O roteiro acima apresentado serviu como base para um trabalho de uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola Estadual do Rio de Janeiro, onde abordava-se a interdisciplinaridade entre três disciplinas: Física (cinemática), Matemática (aplicação da função quadrática) e Língua Portuguesa (onde foi trabalhado o conteúdo de produção textual), originando uma atividade produzido pelos próprios alunos, editada e posteriormente disponibilizado no *youtube*.( disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=Jg4sHU2-nM>, acessado em :20.jan.2018

Um outro exemplo de atividade onde a função quadrática é abordada, desta vez fazendo o uso do recurso tecnológico, está exposto abaixo.

**Figura 2 :** Roteiro de Atividade Função quadrática

<p>Vamos construir alguns gráficos de funções quadráticas usando o Geogebra novamente?</p> <p>Peça a seus alunos que esbochem os gráficos abaixo num mesmo sistema de eixos cartesianos, destacando a cada item o que ele observa em relação ao item anterior e em relação à parábola <math>f(x) = x^2</math> o que muda de uma para a outra. Para fazer isso no Geogebra, use a caixa "ENTRADA", localizada na parte inferior da tela, e redimensione a área de visualização do gráfico no último menu de botões, clicando no ícone  e seguidamente sobre a área de visualização do gráfico. O botão , também localizado neste menu de botões, permite que você localize a origem do sistema cartesiano no ponto da janela de visualização que você julgar mais adequado.</p>	<p>Vamos estudar como acontece essa variação? Queremos esboçar o gráfico da função <math>f(x) = a(x - m)^2 + k</math> e fazer os valores <math>a</math>, <math>m</math> e <math>k</math> variarem para vermos o que acontece... Precisaremos inicialmente definir esses parâmetros no Geogebra. Para isso, digite na caixa de entrada, seguidamente, <math>a=1</math> e "ENTER", <math>m=1</math> e "ENTER" e <math>k=1</math> e "ENTER" – você verá surgir na "JANELA DA ÁLGEBRA", na parte esquerda da tela, o seguinte:</p> <div style="text-align: center;">  </div>
--	--

Fonte : Material Produzido pelo CECIERJ

Este Roteiro de Atividade tem por título: “Parábolas Dinâmicas” cujo objetivo é esboçar o gráfico da função quadrática a partir de transformações geométricas percebidas pela análise de sua lei algébrica na forma canônica, levando em consideração os seguintes itens:

- Pré-requisitos: Reconhecimento do gráfico da função quadrática e de suas propriedades.
- Material necessário: Folha de atividades; Laboratório de Informática / Projetor Multimídia e Notebook do Professor.
- Organização da classe: Turma disposta em pequenos grupos (2 ou 3 alunos), propiciando trabalho organizado e cooperativo.
- Descritores associados:
- H 49 – Reconhecer a representação algébrica ou gráfica da função polinomial do 2º grau
- H 112 – Reconhecer o gráfico de uma função a partir de sua lei de formação

As atividades propostas neste roteiro de atividade são feitas com o uso do software geogebra. A vantagem de se fazer o uso de um software dinâmico no ensino de funções é algo que amplia a visão do aluno no que tange ao conteúdo abordado fazendo com que haja uma mudança de paradigma na forma de ensino. Para Nóvoa (2001 *apud* RICARDO, 2016) a transição entre a forma tradicional e a inovação não é algo fácil, devendo sempre observar a abordagem da maneira de ensinar:

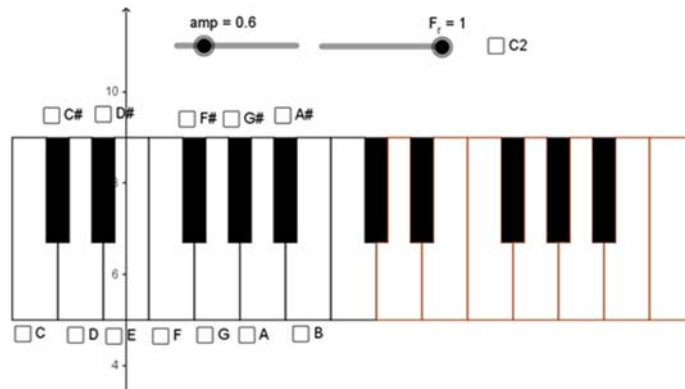
O equilíbrio entre inovação e tradição é difícil. A mudança na maneira de ensinar tem de ser feita com consistência e baseada em práticas de várias gerações. Digo que nesta área nada se inventa, tudo se recria. O resgate das experiências pessoais e coletivas é a única forma de evitar a tentação das modas pedagógicas. Ao mesmo tempo, é preciso combater a mera reprodução de práticas de ensino, sem espírito crítico ou esforço de mudança. É preciso estar aberto às novidades e procurar diferentes métodos de trabalho, mas sempre partindo de uma análise individual e coletiva das práticas (NÓVOA, 2001, p.12 *apud* RICARDO, 2016, p.22)

Seguindo a mesma linha de utilização de roteiro onde seja abordado a utilização do recurso tecnológico, apresentamos o terceiro roteiro de atividade “brincando com o piano”. Este roteiro é apresentado com as seguintes características:

- Pré-requisitos: Conhecer funções trigonométricas.
- Material Necessário: Software GeoGebra; Folha de atividades; Laboratório de Informática (opcional)/Projetor Multimídia e Notebook do Professor.
- Organização da Classe: Turma disposta em pequenos grupos (2 ou 3 alunos), propiciando trabalho organizado e colaborativo.

Este roteiro vem pronto para se trabalhar a função senoide com os alunos, mostrando a eles, por meio de um *applet* no geogebra como as notas musicais interferem na composição gráfica da função.

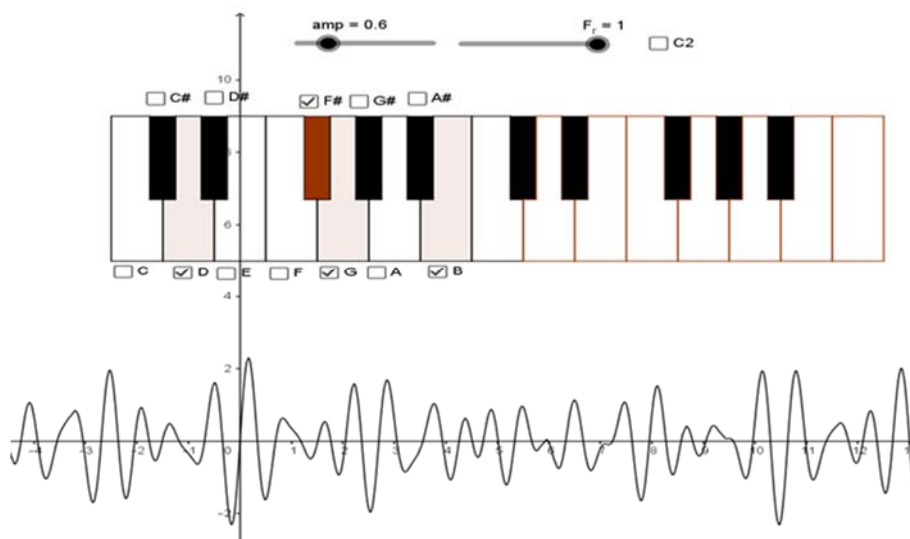
Figura 3 : Roteiro de Atividade Brincando com o Piano



Fonte : Material Produzido pelo CECIERJ

Ao teclar em alguma das teclas das escalas músicas pode-se ver a transformao das curvas da senoide.

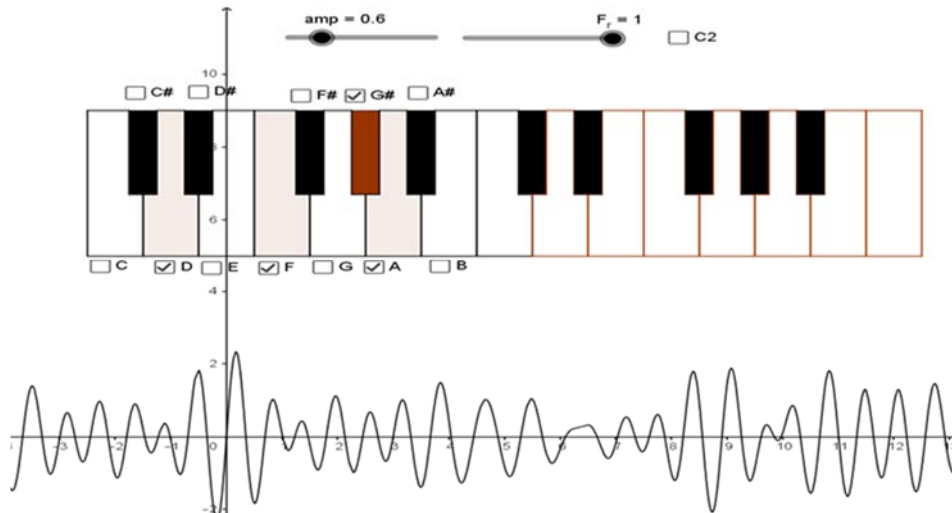
Figura 4 : Roteiro de Atividade Brincando com o Piano



Fonte : Material Produzido pelo CECIERJ



Figura 5 : Roteiro de Atividade Brincando com o Piano



Fonte : Material Produzido pelo CECIERJ

No primeiro gráfico gerado vemos que as notas musicais tocadas são , Re, Sol, Fa sustenido e Si, já no segundo gráfico temos Re, Fa, La, Sol sustenido o que faz com que haja uma leve diferenciação gráfica.

Gardner em seus estudos sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas, aponta que a relação matemática e música já é algo antigo:

Na época medieval, o estudo cuidadoso da música partilhou muitas características com a prática da matemática, tais como um interesse em proporções, padrões recorrentes e outras séries detectáveis. Novamente no século XX \_ primeiramente na esteira da música dodecafônica, e mais recentemente, devido ao amplamente difundido uso de computadores \_ o relacionamento entre as competências musical e matemática foi amplamente ponderado. A meu ver, há elementos claramente musicais, quando não de “alta matemática” na música: estes não deveriam ser minimizados. (GARDNER,1994, p. 98)

Sendo assim esse roteiro ele não ajuda somente a relacionar matemática ele ajuda a desenvolver outras habilidades, ajuda a estimular outras habilidades, para Gardner (1994) ainda que as inteligências sejam individuais e distintas, o autor defende que raramente as mesmas atuam de forma separada. Com essa mescla, matemática é música o aluno tem a ganhar no sentido prático de ver aquilo que estuda sendo aplicado, fazendo sentido, assim como pode se interessar por campo que o ajude, futuramente a ter o seu potencial mais desenvolvido.

Com estes exemplos de roteiros apresentados acreditamos estar em conformidade com a fala de Nóvoa (2001) e também com o pensamento de Alarcão (2001) no que tange aos questionamentos sobre as realizações do que se tem feito na sala de aula.



## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas apresentadas no material do CECIERJ se fazem de suma importância e não tem por finalidade substituir os livros didáticos, mas sim enriquecer os conteúdos ali apresentados programáticos. Na forma de se apresentar os conteúdos não podemos classificar uma alguma como melhor ou pior, apenas podemos dizer que são diferente e podem ser complementares.

Em estudos feitos por SILVA, A. C. et al (2013) foi verificado que os professores cursistas do então programa Formação Continuada ao serem perguntados sobre suas práticas pedagógicas, 81% indicaram que desenvolveram novas práticas pedagógicas a partir das atividades propostas pelo material didático, 80% responderam que houve uma melhora significativa no processo de ensino aprendido e que os alunos apresentaram resultados acima do esperado. Quando perguntado do material didático proposto, 54 % definiram como ótimo e 43 % como bom em relação a clareza dos objetivos das atividades apresentadas.

Com isso, concluímos que ainda que não seja o ideal, a proposta apresentada no material em questão tem um valor que transcende a questão do “apresentar um material pronto” para ser aplicado em sala de aula, ele tem servido como se não for o principal, mas um excelente complemento para aulas.

Ao se deparar com uma proposta que o transforme a visão sistemática, do que é aprender matemática, os alunos sentem-se confortável e com vontade de aprender mais, mostrando habilidades que muitas das vezes não podem ser percebidas dentro de uma sala de aula “convencional”, com isso damos liberdade aos nossos alunos para criarem, descobrirem, investigarem e torná-los protagonistas do saber, e é isso que esperamos com atividades onde não só o “saber” seja importante, mas outras variáveis como, companheirismo, liderança, trabalho em grupo, afinal uma pessoa vencedora na vida precisa muito mais que notas altas na escola.

### REFERÊNCIAS:

ALARCÃO, I. Professor-investigador: Que sentido? Que formação? In: CAMPOS, B. P (Org.). **Formação profissional de professores no ensino superior**. v. 1,. Porto: Porto Editora 2001, p.21-31

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1998

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais** - Ensino Médio, Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias: MEC/SEMT, 1999. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) Acesso em 21 Abril. 2012.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.** Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2002. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) Acesso em 21 Abril. 2012

\_\_\_\_\_. : **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, 2006. 135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 2)

**CECIERJ**, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro. Funções quadráticas- matemática – 1º ano – 3º bimestre – 1º ciclo. CEDERJ: Rio de Janeiro, 2011, Disponível em: <http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=54480>, acessado em 01.out.2017

DUVAL, R. **Semiosis y Pensamiento Humano: Registros Semióticos y Aprendizajes Intelectuales.** Universidad del Valle: PeterLang, 2004.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente: a Teoria das Inteligências Múltiplas.** Trad.Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GOMES, D. A.; BARBOSA, A. C. C.; CONCORDIDO, C. F. R.. Ensino de Matemática Através da Resolução de Problemas: Análise da Disciplina RPM Implantada pela SEEDUC-RJ. **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.19, n.1, 105-120, 2017

LIAO, T. **A Elaboração e Instituição do Currículo Mínimo de Matemática no Rio de Janeiro**, Tese de Doutorado- Universidade Federal do Espírito Santo- Vitória-174 fls, 2014.

NASCIMENTO ,T. R. : A Educação, o Ensino de História e o Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro: Currículo Escrito, Em Ação E Formação De Professores. **História & Ensino**, Londrina. v. 19, n. 2, p. 87-114, jul./dez. 2013

NÓVOA, A.. **Professor se forma na escola.** Revista Nova Escola, n. 142, maio- 2001, p.13-15, Entrevista concedida à Paola Gentile.

RICARDO, J .C..**Uma proposta para o Ensino de Funções Quadrática**– 1ª Ed- Curitiba: Appris, 2016,

SILVA, A. C. et al. Avaliação do Grau de Satisfação dos Professores de Matemática do Estado do Rio de Janeiro com o Curso de Formação Continuada Oferecido Pela Fundação CECIERJ: um estudo piloto. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 13, p. 126-157, 2013

**ABSTRACT:** he present work is an extended edition of an article already presented and published in the IV National Congress of Education, happened in 2017. From the

presentation of this work there was the invitation for it to compose, to compose one of the chapters of the book "Policies Public in Brazilian Education - Vol. 2 ". For this edition were added more data that can give a broader overview of the approach of the activities scripts and their potential, as well as discuss, according to the national curricular proposals, the approach taken in didactic materials of the 1st grade mathematics discipline of High School , proposed in a course of Continuing Education for Teachers of the State of Rio de Janeiro, which appears as a form of Educational Public Policy presented by the Secretary of Education of Rio de Janeiro between the years 2011 and 2014. Among other themes of the course, there was the proposal of didactic intervention in the classroom with the material that was offered in the course, being its potentiality discussed in thematic forums in the EAD modality. As a working methodology, the scripts that are part of the 1st year of high school were analyzed, verifying their application, whether they use technology education or not. To aid in the analysis of the activity scripts, Alarcão (1991), Duval (2004), Gardner (1994) and Nóvoa (2001) were used as theoretical references. As conclusion of the work presented the degree of satisfaction of teachers not only with the proposed material, but with the entire course itself.

**KEY WORDS:** Educational Policies. Activity Schedules. CECIERJ. Functions. Educational Practices

### Sobre os autores:

**Alexandre da Silva de Paula** Psicólogo do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) - Câmpus Votuporanga e Professor do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV). Bacharel/Licenciatura em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mestre e Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo (FFCLRP). Pesquisador do Observatório de Violência e Práticas Exemplares/OVIPE/USP/CNPq. E-mail: [aledpaula@outlook.com](mailto:aledpaula@outlook.com)

**Andressa Garcias Pinheiro** Graduada em Pedagogia, pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Participante do Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência – GEPEID. Bolsista do Projeto de Pesquisa Conexões Atlânticas: memórias e processos identitários na literatura infanto-juvenil de Cuba e do Brasil (preâmbulo e começo do Novo Milênio) pelo PIBIC/ FAPEMA. E-mail para contato: [dessaduartepinheiro@hotmail.com](mailto:dessaduartepinheiro@hotmail.com)

**Angely Dias da Cunha** Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa em Questão Social, Política Social e Serviço Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – E-mail: [gelly.cunha@hotmail.com](mailto:gelly.cunha@hotmail.com)

**Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida** Professora da Universidade Federal da Paraíba – Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba; – Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba; – Doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); – Pós Doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); – Coordenadora do Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Social (SEACOPS) da UFPB – Professora Bolsista de Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Carlos André Sousa Dublante** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão. Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Integra o Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão Educacional e Formação Humana do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão. E-mail para contato: [cdublante@terra.com.br](mailto:cdublante@terra.com.br)

**Celyane Souza dos Santos** Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail: [celyanesouza1@hotmail.com](mailto:celyanesouza1@hotmail.com)

**Cybelle Leão Ferreira** Técnico Administrativo em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduação em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Graduação em andamento em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialização *latu sensu* em andamento em Gestão Contábil e Financeira pela Escola Superior Aberta (ESAB).

**Dayvison Bandeira de Moura** Professor nas universidades Americana, Columbia e IBERO Americana, Asunción – PY. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação Estrito-Sensu Universidade Columbia – Asunción - PY; Graduação em Letras Vernáculo pela Universidade Federal de Pernambuco - FAFIRE; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Americana de Asunción, PY; Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Americana de Asunción, PY; Grupo de pesquisa: Linha de Currículo no que diz respeito à Língua Portuguesa, Análise do Discurso, Linguística Sistemática Funcional, Leitura e Afrocentricidade. E-mail para contato: [analistadodiscurso.bandeira.pe@gmail.com](mailto:analistadodiscurso.bandeira.pe@gmail.com)

**Débora de Oliveira Lopes do Rego Luna** Mestre em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) pela UFPB. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gestão e Financiamento da Educação (GREFIN), da UFPB. Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Atualmente é servidora pública federal, atuando como Assistente em Administração na UFPB, lotada na Pró-Reitoria de Administração

**Denise Rangel Miranda** Professora e Coordenadora da Rede Municipal de Juiz de Fora; Membro do corpo docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação (PPGP/CAED/FACEDUFRJF); Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: GESE (Grupo de Estudos sobre sistemas educacionais);

**Eder Aparecido de Carvalho** Professor EBTT na Área de Sociologia do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Câmpus Brusque. Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), Licenciatura em Sociologia pelo Instituto Dottori (FACDOTT), Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (FCL - Câmpus de Araraquara). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Ciências e Desenvolvimento Social/CDS/IFC/CNPq. E-mail: carvalhoeder@hotmail.com

**Edilza Laray de Jesus** Professor Adjunto da Universidade do Estado do Amazonas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (UEA)/ Colaboradora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia – PPGCASA. Graduação em Geografia – Universidade Federal do Amazonas – UFAM; Mestrado

em Educação Ambiental (FURG, RS). Doutorado em Educação (UFRGS, RS). Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Cultura Amazônica - NEICAM". Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Universidade do Estado do Amazonas; E-mail para contato: [ejesus@uea.edu.br](mailto:ejesus@uea.edu.br)

**Elita Betânia de Andrade Martins** Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação - Políticas Públicas e Gestão pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutorado em Educação - Políticas Públicas e Gestão pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Grupo de pesquisa: Coordenadora do grupo de pesquisa GESE (Grupo de Estudos sobre sistemas educacionais); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: Pesquisa em andamento financiada pela FAPEMIG;

**Erivânia da Silva Marinho** Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail: [erivaniamarinho@hotmail.com](mailto:erivaniamarinho@hotmail.com).

**Fernanda Borges de Andrade** Graduação em pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras de São João Del Rey, MG, Brasil. Mestrado em Educação pela Universidade de Uberaba na linha de Pesquisa de Formação e Prática Docentes. Doutoranda pela Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-graduação em Educação / Faculdade de Educação - FACED, na linha de pesquisa Saberes e Práticas Educativas. Grupo de Estudos e Pesquisas do Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência do Pibid/UFTM - Projeto de extensão em interface com a pesquisa. E-mail para contato: [feborgesaz@yahoo.com.br](mailto:feborgesaz@yahoo.com.br)

**Francinalda Maria da Silva** Graduanda em Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Centro de Humanidades. Guarabira, Paraíba. Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), ofertado pela Universidade Estadual da Paraíba. Membro do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão EGEFProf – Estudos Geográficos: Ensino e Formação de Professores; E-mail para contato: [francinaldageografia@gmail.com](mailto:francinaldageografia@gmail.com)

**Gilson Nazareno da Conceição Dias** Professor efetivo da Secretaria de estado de Educação do Amazonas; Graduação em Geografia – Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA-CE; Especialização em METODOLOGIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA. E-mail para contato: [gilsondias87@gmail.com](mailto:gilsondias87@gmail.com)

**Gyselle Leão Ferreira** Assistente Administrativo em Educação do Governo do Estado de Pernambuco. Graduação em andamento em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

**Herivelton Nunes Paiva** Graduado em Estatística pela Universidade Salgado de Oliveira (1990), graduação em Matemática pela Universidade Salgado de Oliveira (2001) e mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente pelo Centro Universitário Plínio Leite (2006). Atualmente é professor do Colégio Estadual Pandiá Calógeras, professor titular da Universidade Salgado de Oliveira, Professor do Programa de Pós-graduação Lato sensu da UNIVERSO/SG, pesquisador- bolsista da Fundação para o Desenvolvimento Cient. Tec. em Saúde/ Fundação Oswaldo Cruz e professor orientador da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, matemática, educação matemática, marketing e estatística. Consultor em Estatística e Educação.

**Ingridy Lammonikelly da Silva Lima** Mestranda Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa no Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Social (SEPA-COPS) da UFPB – Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Ítalo Martins de Oliveira** Mestre em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) pela UFPB, Especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública (UFPB-2006) e em Controladoria para Gestão Pública e Terceiro Setor (UFRN-2011), bacharelado em Ciências Contábeis (UFPB-2004). Integrante do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Educação Superior (GAES), da UFPB. Atualmente é servidor público federal, atuando como Contador na UFPB, lotado na Pró-Reitoria de Administração.

**Ivair Fernandes Amorim** Professor EBTT na Área de Educação/Pedagogia do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) - Câmpus Votuporanga. Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), Mestre e Doutor em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista (FCL - Câmpus de Araraquara). E-mail: ivairfernandesamorim@gmail.com

**Jéfitha Kaliny dos Santos** Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba

**Joel Severino da Silva** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Grupo de Pesquisa: É Membro do Grupo de Estudo em Religiosidades, Educação, Memórias e Sexualidades (UFPE) cadastrado no CNPq. Bolsista do PIBIC/UFPE/CNPq em: 2014-2015, 2016-2017 na área de religião e diversidade religiosa, com ênfase nas discussões envolvendo as religiões de matriz africana; 2017-2018 na área de gênero e sexualidade. E-mail para contato: joelsilva.educar@gmail.com



**Jonas da Conceição Ricardo** Professor da Universidade Estácio de Sá e da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro; Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Tecnologia e Educação do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca- CEFET/RJ; Mestre em Educação Matemática e Licenciado em Matemática. Possui curso de extensão em Gestão de Sala de Aula pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Possui experiência na modalidade em Ensino à Distância e também na elaboração de material didático, tanto pela Secretaria Estadual de Educação/RJ quanto pelas instituições: Universidade Estácio de Sá e da Universidade Universo. Atualmente também atua com pesquisa na Universidade Estácio de Sá, sendo bolsista do Programa Pesquisa Produtividade da Universidade Estácio de Sá

**Joselaine Cordeiro Pereira** Professora e Coordenadora da Rede Municipal de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Economia doméstica pela Universidade Federal de Viçosa; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Grupo de pesquisa: GESE (Grupo de Estudos sobre sistemas educacionais); [joselainecep@hotmail.com](mailto:joselainecep@hotmail.com)

**Josemar Farias da Silva** Licenciado em Ciências pela Universidade de Pernambuco. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Atualmente Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

**Laís Venâncio de Melo** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico (PPGE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professora do Ensino Fundamental no município de Campina Grande, PB. E-mail: [laisvenanciomelo@gmail.com](mailto:laisvenanciomelo@gmail.com)

**Laudicea Farias da Silva** Licenciada em Ciências pela Universidade de Pernambuco – UPE. Pós-Graduação em Psicopedagogia pela mesma Universidade. Atualmente atua na Gestão no âmbito da Secretaria de Estado de Educação de Pernambuco.

**Luiz Arthur Pereira Saraiva** Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (CEDUC/UEPB). Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGEO/UFPE). Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGEO/UFPE). Vice-Líder do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão EGEFProf – Estudos Geográficos: Ensino e Formação de Professores. Professor do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (DG/CH/UEPB). Professor Orientador de Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), ofertado pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail para contato: [saraivaluizarthur@yahoo.com.br](mailto:saraivaluizarthur@yahoo.com.br)

**Maria Aparecida Monteiro da Silva** Doutorado em Educação - Universidad de Santiago de Compostela em 1998 e Doutorado em Educação pela Universidad Politécnica y Artística do Paraguay em 2005. Atualmente é professor titular do Centro



de Ensino Superior - CESUMAR - Maringá - PR. Membro da Fundação Araucária de Apoio ao Desenv. Científico e Tecnológico do Paraná. Na Universidade Paranaense - UNIPAR atuou como Diretoria de Centro, Chefe de Departamento, Coordenadora de Colegiado de Curso, Membro do Conselho Superior de Administração - CONSAD, e Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE, Membro do Grupo Especial de Trabalho Setor de Atuação para Elaboração do Projeto de Reconhecimento das Faculdades Integradas da APEC como Universidade, Membro do Conselho Técnico Científico, Coordenadora Geral dos Vestibulares, Membro da Comissão de Acompanhamento do Crédito Educativo, Membro da Comissão Organizadora do XIX Ciclo de Estudos Jurídicos do Curso de Direito e Programa de Mestrado em Direito Processual e Cidadania da Unipar ? Perspectivas contemporâneas nas relações humanas e sociais, Membro da Comissão Organizadora da II Semana Científica do Curso de Direito da Unipar, Membro da Banca na Apresentação dos Trabalhos da II Semana Científica do Curso de Direito da Unipar, Consultor ad hoc del Mostra de Extensão Universitária, Coordenadora e Consultora ad hoc de Mostra Científica do Curso de Direito, Membro da Banca Examinadora dos Trabalhos de Conclusão de Curso: Curso de Direito. Participou no Grupo de Estudo: Investigação e reflexão sobre as questões da Educação no Brasil pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ.

**Maria de Fátima Leite Gomes** Prof.<sup>a</sup>. Dra. do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais – GEPEDUPSS e coordenadora do Projeto de Extensão, intitulado: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”. E-mail: fatima.l.gomes2016@gmail.com

**Maria Nazaré dos Santos Galdino** Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail: zaremorena12@gmail.com.

**Marta Rosa Farias de Almeida Miranda Silva** Graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Visconde de Cairu (FVC). Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Doutoranda Educação e Contemporaneidade, Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Grupo de pesquisa: Educação, Universidade e Região (EduReg) - Uneb e Interculturalidades, Gestão da Educação e Trabalho (InterGesto) – Uneb. E-mail para contato: [martarmiranda@gmail.com](mailto:martarmiranda@gmail.com); [mmiranda@uneb.br](mailto:mmiranda@uneb.br)

**Neide Borges Pedrosa** Graduação em Pedagogia pela Faculdade Educação Antonio A. Reis Neves, Barretos SP. Mestrado em Ciências e Práticas Educativas pela Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil. Doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. Grupo de Pesquisa EDUCA. Linha de Pesquisa: Educação e Novas Tecnologias. E-mail para contato: neibpedrosa@gmail.com

**Raquel Costa da Silva Nascimento** Licenciada em Matemática pela UERJ em 2002. Especialista em Ensino de Matemática pela Uff em 2004 e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo CEFET em 2011. Durante os anos de 2011 a 2013, atuei como Assistente Técnico responsável pela área de Matemática da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, onde exerci diversas funções, dentre elas: gerenciar projetos relacionados a matemática, produzir materiais de apoio pedagógico, acompanhar ações relacionadas a área tais como Saerjinho, Reforço Escolar e projetos de parceria privada e realizar formações de professores. Ressalto que todos os materiais produzidos durante estes 3 anos ainda se encontram disponíveis no site da SEEDUC - <http://conexaoprofessor.rj.gov.br/>, Professora da Prefeitura de Macaé, da SEEDUC/RJ e Professora da Universidade Universo.

**Reginaldo Vandrê Menezes da Mota** Licenciado em Matemática (UFF), Pós graduação UNIRAM , Mestrando (ProfMat-UNIRIO), professor com dedicação exclusiva do Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, foi autor do currículo mínimo de matemática do Estado do Rio de Janeiro e das Atividades Autorreguladas.

**Rogéria Moreira Rezende Isobe** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestrado em Educação (História, Política, Sociedade) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. Doutorado em Educação (História, Política, Sociedade) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. Grupo de Estudos e Pesquisas em Política, Formação Docente e Práticas Educativas - GEPPPOE. E-mail para contato: rogeriaisobe@gmail.com

**Selma Suely Baçal de Oliveira** Mestre e Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo – USP. Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Orientadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e atualmente Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação na mesma Universidade.

**Silvia Roberta da Mota Rocha** Professora da Unidade Acadêmica de Educação (UAEd) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico (PPGE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB. Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: silviarobertadamotarocho@gmail.com

**Suênia Aparecida da Silva Santos** Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço

Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail: [sueniaaparecida@hotmail.com](mailto:sueniaaparecida@hotmail.com).

**Suzianne Lima de Moraes** Graduação em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas. E-mail para contato: [suzianne.moraes@hotmail.com](mailto:suzianne.moraes@hotmail.com)

**Tyciana Vasconcelos Batalha** Graduada em Pedagogia, pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas, Educação, Infância & Docência – GEPEID e Grupo de Estudos e Pesquisa no Ensino da Leitura e da Escrita como Processos Dialógicos – GLEPDIAL. Bolsista do Projeto de Extensão pela Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão – FSADU. E-mail para contato: [alftyaci@gmail.com](mailto:alftyaci@gmail.com)

**Vicente de Paulo Morais Junior** Diretor de Escola da rede pública do estado de São Paulo; Professor da Faculdade Bilac (São José dos Campos/SP); Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba (São José dos Campos/SP); Mestre em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP/SP); Doutorando em Educação na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); Contato: [vicentemjunior@hotmail.com](mailto:vicentemjunior@hotmail.com)

**Vilma Cleucia de Macedo Jurema Freire** Professora de Geografia da Rede Pública de Ensino do Estado de Pernambuco, Brasil; Graduação em Geografia pela Universidade Pernambuco - UPE; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia – ULHT, Portugal/Diploma Revalidado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Doutorado: Cursando Ciências da Educação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)/Universidade Nova de Lisboa (UNL)/Lisboa – Portugal; Grupo de pesquisa: Desigualdades sociais e ação pública – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - CICS – NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)/Universidade Nova de Lisboa (UNL)/Lisboa – Portugal. E-mail para contato: [vilmapanelas@gmail.com](mailto:vilmapanelas@gmail.com)

**Vilma Terezinha de Araújo Lima** Professor Adjunto da Universidade do Estado do Amazonas; Membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia (MPGAP) – Instituto de Pesquisas da Amazônia. Graduação em Geografia pela Universidade do Estado do Ceará; Mestrado em Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade do Estado do Ceará; Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Cultura Amazônica - NEICAM". Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Universidade do Estado do Amazonas; E-mail para contato: [araujovilma@hotmail.com](mailto:araujovilma@hotmail.com)

**Viviana Maria dos Santos** Cursando Magistério pela Escola Estadual Marcelino Champagnat. Graduação em andamento em Letras pela Universidade Estácio de Sá (UNESA).